

394

**INVENTÁRIO DE ESPÉCIES ARBÓREAS, ARBUSTIVAS, EPIFÍTICAS E HEMIPARASITAS EM UMA GLEBA DO PARQUE FARROUPILHA, PORTO ALEGRE, R.S.** Karla Garcia Backes, Sergio Luiz de Carvalho Leite (orient.) (UFRGS).

O Parque Farroupilha constitui-se em uma área verde e um espaço de lazer de grande importância para a população de Porto Alegre. Dados históricos relatam que o local foi um campo de várzea utilizado para o pastejo de animais. Após sua implantação, foram plantadas diversas espécies nativas e exóticas. A presente pesquisa objetiva gerar conhecimento taxonômico das espécies vegetais presentes e contribuir para o conhecimento da vegetação localizada em uma área urbanizada. A área total do parque abrange 40 ha. O estudo compreende uma gleba de 0,45 ha (30°02'S e 51°12' W), junto à área central da cidade. O clima local é subtropical úmido (cfa), segundo a classificação de Köppen. Todas as espécies arbóreas e arbustivas com altura igual ou maior a 1 metro foram amostradas. Registraram-se a altura da copa, do fuste e o diâmetro altura do peito (DAP). Levantaram-se todas as espécies epifíticas e hemiparasitas situadas abaixo e acima dos fustes dos forófitos amostrados. Inventariaram-se 437 indivíduos arbóreos e arbustivos, obtendo 56 espécies, distribuídas em 44 gêneros e 22 famílias. Destas, 35 são espécies nativas do Brasil e 21 exóticas. As famílias que apresentaram maior riqueza de espécies foram Fabaceae (9), Bignoniaceae (8) e Myrtaceae (5). O grande número de indivíduos de *Allophylus edulis* Radlk. ex Warm., *Eugenia uniflora* L., *Erythroxylum argentinum* O.E.Schulz e *Schinus terebinthifolius* Raddi, pode ser explicado por serem espécies nativas de Porto Alegre, dispersas por aves. Em relação aos epífitos, foram registrados indivíduos pertencentes a 14 espécies, distribuídos em 9 gêneros e 7 famílias. As famílias com maior riqueza de espécies foram Polypodiaceae e Bromeliaceae (ambas com 4). Foram registradas somente duas espécies hemiparasitas (erva-de-passarinho) na área.